



Ensinar o Complexo, Cuidar do Crítico: inovação pedagógica na disciplina de Terapia Intensiva no ensino superior em Enfermagem

Autor(es)

Leonardo Barros Do Amarante

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE PORTO ALEGRE

Introdução

A formação de enfermeiros para atuar em contextos de alta complexidade, como as Unidades de Terapia Intensiva (UTI), demanda estratégias pedagógicas que superem a mera transmissão de conteúdos teóricos. O ensino superior em Enfermagem deve oportunizar vivências que integrem teoria, prática e reflexão crítica, favorecendo a construção de competências técnicas, cognitivas e atitudinais essenciais ao cuidado intensivo. Nesse cenário, a disciplina de Terapia Intensiva configura-se como espaço privilegiado para a implementação de metodologias ativas, entre as quais se destaca o uso de estudos de caso.

A docência nessa área requer que o estudante seja desafiado a enfrentar situações críticas que exigem rapidez na tomada de decisão, domínio técnico e raciocínio clínico fundamentado. Para isso, os estudos de caso possibilitam a imersão em cenários que simulam a realidade da UTI, ampliando a capacidade de análise e estimulando a autonomia discente. Ao trabalhar casos que envolvem coleta e interpretação de gasometria arterial, passagem de sonda nasoenteral (SNE), reconhecimento de padrões respiratórios, seleção de dispositivos de oxigenoterapia (Venturi ou Hudson) e análise de balanço hídrico, promove-se um ambiente pedagógico seguro e desafiador.

Essa abordagem, além de favorecer a aprendizagem ativa, aproxima o estudante das exigências do ambiente hospitalar real, reduz a distância entre teoria e prática e fortalece a formação de competências indispensáveis ao cuidado crítico. Nesse processo, o papel do professor deixa de ser apenas o de transmissor de conhecimento, assumindo a função de mediador e facilitador, capaz de instigar reflexões, orientar escolhas e consolidar a formação crítica do futuro enfermeiro.

Objetivo

O objetivo desta experiência foi relatar a implementação docente na disciplina de Terapia Intensiva no ensino superior em Enfermagem, destacando a utilização de estudos de caso como recurso metodológico para o desenvolvimento de competências técnicas e críticas voltadas ao cuidado intensivo.

Material e Métodos

Trata-se de um relato de experiência docente na disciplina de Terapia Intensiva, no ensino superior em Enfermagem, embasado nas perspectivas crítico-reflexivas de Minayo, que compreende ensino e pesquisa em



saúde como processos que partem da realidade concreta, valorizando a interpretação, a problematização e a construção coletiva do conhecimento. As atividades foram conduzidas por meio de estudos de caso clínicos, inspirados em situações observadas em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e adaptados ao laboratório de práticas. Cada caso descrevia cenários críticos, contemplando instabilidade hemodinâmica, alterações respiratórias e metabólicas, com dados clínicos, parâmetros de monitorização e exames complementares, exigindo não apenas execução técnica, mas também raciocínio clínico, tomada de decisão fundamentada e priorização de cuidados.

Entre as práticas trabalhadas destacaram-se: coleta de gasometria arterial e discussão de resultados; passagem de sonda nasoenteral, com ênfase na técnica asséptica e segurança do paciente; reconhecimento de padrões respiratórios alterados; seleção e instalação de dispositivos de oxigenoterapia, como Venturi ou Hudson; e análise de balanço hídrico, considerando sua importância para função renal e controle hemodinâmico.

Os estudos de caso também estimularam reflexões sobre trabalho em equipe, comunicação profissional, registro em prontuário e decisão ética em situações de urgência. Essa proposta pedagógica favoreceu um ambiente seguro e desafiador, no qual o erro foi ressignificado como parte do aprendizado. Ao promover autonomia, criticidade e confiança, a experiência dialoga com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Enfermagem, ao propor uma formação integral e reflexiva, capaz de preparar profissionais críticos, éticos e competentes para atuar nos cenários complexos da terapia intensiva.

Resultados e Discussão

A experiência docente desenvolvida na disciplina de Terapia Intensiva revelou-se um campo fértil para a construção de saberes, marcada por desafios iniciais e conquistas significativas ao longo do processo. Em um primeiro momento, foi perceptível a insegurança dos estudantes diante de procedimentos críticos, sentimento natural diante da complexidade que envolve o cuidado intensivo. Contudo, ao longo das atividades, essa fragilidade transformou-se em confiança: cada passo na apropriação das técnicas favoreceu maior clareza na análise clínica, mais segurança na execução dos procedimentos e maior fundamentação na tomada de decisões. Ainda que não tenham sido registrados formalmente, os relatos espontâneos de satisfação revelaram o impacto positivo da estratégia pedagógica e demonstraram que o estudante se reconheceu como protagonista de sua própria aprendizagem.

O uso de estudos de caso mostrou-se um recurso potente para superar a fragmentação entre teoria e prática. Ao propor situações inspiradas na realidade da UTI, a metodologia desafiou o discente a olhar para o paciente em sua totalidade, conectando dados clínicos, parâmetros de monitorização e exames complementares a decisões que exigem ética, criticidade e responsabilidade profissional. Nesse movimento, o aprendizado ultrapassou a mera execução técnica e se configurou como experiência transformadora, capaz de fortalecer competências cognitivas, relacionais e atitudinais.

Diversas pesquisas apontam que metodologias ativas ampliam a capacidade de análise, a autonomia e a criticidade do estudante, estimulando uma formação integral e alinhada às demandas reais do cuidado em saúde. Mais do que ensinar procedimentos, trata-se de formar profissionais capazes de refletir sobre o impacto de cada decisão clínica, dialogando com equipes multiprofissionais e compreendendo o paciente para além da doença.



Em âmbito internacional, estudos demonstram que estratégias baseadas em cenários clínicos fortalecem a autoconfiança, desenvolvem a comunicação e ampliam a habilidade de julgamento crítico, preparando o futuro enfermeiro para enfrentar situações inesperadas. Revisões recentes também evidenciam que, mesmo em ambientes protegidos como laboratórios, a vivência de situações complexas impacta a segurança do paciente, reduz riscos e consolida boas práticas assistenciais.

Assim, os resultados desta experiência apontam que o ensino por meio de estudos de caso na Terapia Intensiva não se restringe ao desenvolvimento de habilidades técnicas, mas cria condições para a formação de um profissional crítico, reflexivo e seguro. Trata-se de uma prática pedagógica que promove diálogo entre ciência e humanidade, fortalecendo não apenas competências, mas também valores que sustentam o cuidado. Ensinar o complexo é, sobretudo, preparar enfermeiros para cuidar do crítico com excelência técnica e sensibilidade humana, reafirmando o compromisso ético da docência em Enfermagem com a vida.

Conclusão

Conclui-se que a disciplina de Terapia Intensiva, conduzida por meio de estudos de caso, constitui uma estratégia eficaz no ensino superior em Enfermagem. A experiência evidenciou avanços técnicos e cognitivos, favorecendo a autonomia, o raciocínio clínico e a segurança na tomada de decisões. Além de fortalecer a formação crítica necessária ao cuidado em UTI, contribui para preparar profissionais reflexivos, competentes e comprometidos com a complexidade do cuidado intensivo.

Referências

- ALHARBI, A.; NURFIANTI, A.; MULLEN, R. F.; McCLURE, J. D.; MILLER, W. H. et al. The effectiveness of simulation-based learning (SBL) on students' knowledge and skills in nursing programs: a systematic review. *BMC Medical Education*, v. 24, n. 108, 2024.
- ALRASHIDI, N. et al. Effects of simulation in improving the self-confidence of nursing students to perform clinical tasks, make clinical judgements, communicate with patients and team members. *BMC Medical Education*, v. 23, n. 4793, 2023.
- BARBOSA, R. F. M. et al. Methodologies used by Nursing professionals in the teaching-learning process. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 76, supl. 1, p. e20220621, 2023.
- BASTOS, T. B. M. C.; BOSCAROLI, C. A competência docente e sua complexidade de conceituação: uma revisão sistemática. *Educação em Revista*, v. 37, p. e235498, 2021.
- COSTA, L. M.; OLIVEIRA, M. S.; FERNANDES, A. P. Metodologias ativas na formação em enfermagem: contribuições para a prática clínica. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 75, n. 4, p. e20220145, 2022.
- EL HUSSEIN, M. T. et al. High-Fidelity Simulation's Impact on Clinical Reasoning and Patient Safety: A Scoping Review. *Journal of Nursing Regulation*, v. 14, n. 3, p. 45-55, 2023.
- HAYDEN, J. K.; SMILEY, R. A.; ALEXANDER, M.; KARDONG-EDGREN, S.; JEFFRIES, P. R. The NCSBN National Simulation Study: A longitudinal, randomized, controlled study replacing clinical hours with simulation in



28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

prelicensure nursing education. *Journal of Nursing Regulation*, v. 5, n. 2, supl., p. S3-S40, 2014.

MINAYO, M. C. S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 15. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (Brasil). *Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem*. Brasília: MEC, 2019.